

Peleja de Manuel Riachão com o Diabo, de Leandro Gomes de Barros**Francisco Cláudio Alves MARQUES***

A *Peleja de Manuel Riachão com o Diabo*, de autoria do poeta de cordel Leandro Gomes de Barros, foi impresso originalmente nas primeiras décadas do século XX. O poema, composto de 58 estrofes em sextilhas, sem indicação da tipografia e da data, foi impresso em Guarabira/Paraíba, e distribuído pela Livraria Pedro Batista. Nesta peleja Leandro reelabora, por escrito, uma disputa real mesclada a elementos oriundos de sua imaginação criadora. Pensado em um contexto mais geral da cultura popular nordestina, o debate se apresenta como documento de uma época em que a comunidade nordestina, isolada geográfica e culturalmente do restante do país, ainda se expressava por meio de uma visão de mundo extremamente religiosa e carnalizada herdada dos primeiros colonizadores europeus.

O interlocutor do famoso repentista Manuel Riachão é um negro, associado imediatamente à figura do Diabo e à do lendário escravo fugido. Na referida peleja, a “queda de braço” verbal funciona apenas como um pretexto para que ambos os repentistas confirmem suas habilidades poéticas na presença do público. À medida que os repentistas vão debulhando seu rosário de conhecimentos, algo que parece ficar em segundo plano, vão se afirmando e sendo confirmados como exímios rimadores, de modo que, nesse contexto, o corolário de conhecimentos funciona apenas como uma metáfora do fazer poético.

Na peleja escrita é possível perceber que, tanto a referência bíblica quanto a alegada invencibilidade do negro repentista remetem, por um lado, ao conhecimento que os poetas populares têm das escrituras e à crença popular de que o Diabo tudo sabe e pode, e, por outro lado, apontam para a habilidade na arte de narrar em versos e o domínio das técnicas inerentes à peleja engenhosamente construída no ritmo do “de repente”. Assim, os cantadores debatem num jogo intertextual com as crenças locais e as escrituras, conforme excerto transcrito.

* Professor Assistente Doutor do Departamento de Letras Modernas e do Programa de Pós-Graduação em Letras – Faculdade de Ciências e Letras – Universidade Estadual Paulista – Campus de Assis. Email: fransclau@gmail.com